

## SOCIEDADE

# Covid-19. Estudo serológico do Instituto de Medicina Molecular ainda procura voluntários em 54 concelhos

12.09.2020 às 17h11



ANGELO CARCONI/EPA

Amostra necessária de 12 mil voluntários está praticamente preenchida. Teste serológico ao SARS-CoV-2 será gratuito. Resultados do estudo conhecidos em outubro



**RAQUEL ALBUQUERQUE**

O recrutamento de 12 mil voluntários para fazer um teste serológico gratuito, no âmbito de um estudo da prevalência do SARS-CoV-2 na população portuguesa, tinha um prazo de um mês mas em menos de quatro dias mais de 11 mil pessoas inscreveram-se no Painel Serológico Nacional, conduzido pelo Instituto de Medicina Molecular (IMM) e financiado pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos e grupo Jerónimo Martins.

Na sexta-feira de manhã, cerca de 92% da amostra já estava preenchida, mas ainda faltavam voluntários em 54 concelhos, como é o caso de Arganil, Tábua ou Vila Franca do Campo, onde o número de pessoas dos três grupos etários envolvidos (menores de 18, dos 18 aos 54 anos e com mais de 55) ainda não era suficiente. Já em municípios como Braga, Lisboa ou Sintra, a quantidade de voluntários necessários esgotou-se rapidamente, segundo os dados recolhidos através da plataforma [www.painelcovid19.pt](http://www.painelcovid19.pt). Cada voluntário tem um prazo de sete dias para efetuar a sua colheita de sangue num dos postos de colheita do Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa.

Os resultados do estudo, que é apresentado como “primeiro painel serológico para a covid-19 de cobertura nacional alargada”, são esperados no fim de outubro. O objetivo é retratar o nível de anticorpos na população passados, depois de passados seis meses do primeiro caso em Portugal e a seguir às férias de verão, marcadas por um maior número de contactos com familiares.

A definição e caracterização da amostra contou com o contributo de especialistas da Pordata, a base de dados da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), além do contributo da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, à qual está agregado o IMM.

Aos participantes deste estudo será realizado um inquérito médico para conhecer a percentagem de pessoas com doenças crónicas, as assintomáticas e as que estão vacinadas contra a gripe ou a tuberculose. Ter conhecimento dessas informações permitirá cruzar com os resultados dos testes e traçar um retrato mais detalhado da doença em Portugal.